

## A IMPORTÂNCIA DA INDEXAÇÃO PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO COMUNICADO NAS REVISTAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS

As revistas técnico-científicas constituem o principal canal formal de disseminação da ciência e de legitimação da autoria das descobertas científicas. É por meio delas que os pesquisadores tornam públicas as suas pesquisas, comunicando seus resultados aos públicos específicos.

As publicações periódicas têm o papel de: disseminar o conhecimento; conferir a propriedade intelectual ao autor, ou a prioridade de autoria; servir de memória, fonte educacional e histórica do conhecimento produzido; servir como instituição social atribuindo prestígio e reconhecimento a autores, a instituições, a editores e avaliadores sendo imprescindíveis na definição e legitimação de novos campos do conhecimento.

Entretanto, para a efetivação destes papéis, as publicações periódicas deverão ser "indexadas". Periódico indexado é aquele cujos artigos estão descritos em uma fonte de informação – base de dados-multidisciplinar ou temática de ampla difusão, que têm como objetivo dar visibilidade ao que se publica realizando a disseminação nacional e/ou internacional e o controle bibliográfico da produção científica. As bases de dados têm objetivos, exigências e critérios próprios – avaliação da qualidade da publicação em âmbitos intrínseco e extrínseco – para que uma revista seja inserida no rol de seus títulos indexados, transformando-se em determinante da qualidade da publicação.

Para uma revista, a indexação num desses órgãos significa reconhecimento de mérito, aval à qualidade de seus artigos e conseqüentemente para seus autores, que normalmente, estão submetidos a processos de mensuração de desempenhos de atividades, tanto acadêmicos ou de serviços.

A "Indexação" é o processo pelo qual é descrito o conteúdo de um documento mediante "descritores" por meio sua leitura técnica e análise. Os "descritores" são termos que identificam assuntos em um vocabulário controlado ou estruturado, denominado "thesaurus" que expressam conceitos de uma ou várias áreas do conhecimento. A estruturação de vocabulário para indexação é muito importante de vez que controla a terminologia usada, sua sinônima, os termos relacionados e as formas de apresentação dos termos (singular, plural, hífen, etc.) facilitando o acesso a informação servindo de filtro entre a linguagem natural e a terminologia da área.

Nas revistas os descritores permitem identificar os principais assuntos tratados no artigo de forma mais sintética que o resumo e facilitam a preparação de índice de assunto da revista e/ou a sua indexação em bases de dados.

Na área da saúde o thesaurus mais utilizado é o DeCS - Descritores em Ciências da Saúde <<http://decs.bvs.br/>>. O DeCS - vocabulário estruturado trilingüe (inglês, espanhol e português) - foi criado pela BIREME-Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS e outras.

O DECS foi desenvolvido a partir do MeSH - Medical Subject Headings da U.S. da National Library of Medicine, cujo principal produto informacional é o PUBMED/ MEDLINE, com o objetivo de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação independentemente do idioma.

Os conceitos que compõem o DeCS são organizados em uma estrutura hierárquica dinâmica, em constante atualização, permitindo a execução de pesquisa em termos mais amplos ou mais específicos ou todos os termos que pertençam a uma mesma estrutura hierárquica. Além dos termos médicos originais do MeSH foram desenvolvidas as áreas específicas de Saúde Pública e Homeopatia. As categorias que compõem o DeCS estão disponíveis em <[http://decs.bvs.br/P/estrutura\\_hierarquica.htm](http://decs.bvs.br/P/estrutura_hierarquica.htm)> .

As publicações periódicas, em suas Instruções para os Autores, recomendam a indicação de palavras-chave, key words, palabras clave, unitermos. Cabe aqui ressaltar a diferença entre estes termos e descritor de vez que este obedece a uma estrutura de um vocabulário controlado e os outros dizem respeito a termos aleatórios, de linguagem livre ou natural. Para uma palavra-chave tornar-se um descritor ela tem que passar por um rígido controle de especialistas da área e em lingüística e semântica avaliando sinônimos e o posicionamento na árvore de um determinado assunto.

A REME solicita que sejam indicadas palavras-chave, key words e palabras clave, em conformidade com o DECS, para o que chamamos a atenção dos autores, pois são eles quem melhor conhecem o tema exposto e que, com toda propriedade identificarão no DeCS e indicarão os termos que melhor reflipam a abordagem do artigo submetido a avaliação.

Ressaltamos, assim, a importância de mais esta atribuição do autor, considerando que a indexação é imprescindível para a visibilidade do trabalho e que a indicação das palavras-chave mediante um instrumento que traduza a linguagem natural numa linguagem controlada, no caso o DeCS, certamente a indexação e a recuperação com alto índice de pertinência serão alcançados.